

## **O potencial representativo e decolonial no cinema contemporâneo através dos avanços tecnológicos e das mudanças éticas na produção fílmica**

Victor Pinheiro Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Raquel Andrade Ferreira<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rio Grande, RS.

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Rio Grande. Rio Grande, RS.

\*Orientador(a)

O trabalho aqui apresentado é um recorte da pesquisa realizada no projeto “A produção de curtas-metragens no audiovisual latino-americano contemporâneo sob a perspectiva decolonial.”(FAPERGS/IFRS), vinculado ao grupo de pesquisa Audiovisual Latino-Americano no Século XXI - OfCine (CNPq/IFRS), tendo como objetivo investigar a produção fílmica realizada no território latino-americano, em especial o formato de curta-metragem, a fim de cartografar e analisá-los. Para isso, foram selecionadas duas produções fílmicas com distanciamento aproximado de 80 anos entre elas. Entretanto, se vinculando uma à outra por terem o mesmo objeto de cena: trabalhadores em seus espaços de trabalho. Assim, utilizando de uma metodologia qualitativa através da análise de conteúdos, percebemos nas produções, “Trabalhadores saindo da fábrica”(1937) e “Imagens de um sonho” (2019), narrativas próprias que dialogam entre si trazendo à tona, a forma como esses filmes retêm ou dão a ver as posições definidas da classe trabalhadora na sociedade, em especial a operária. Em que um deles, restringe o olhar do espectador ao observar esses indivíduos como subalternos dessa produção e, o outro, coloca em perspectiva o próprio olhar desses em relação ao espaço que ocupam. Importante destacar, que essas discussões vão além de analisar apenas aspectos tecnológicos que essas obras estavam submetidas. E sim, identificar nessas um discurso mais ético sendo construído no cinema contemporâneo. Nosso interesse, foi identificar o potencial decolonizador de discursos e narrativas, que a produção mais recente se confronta com a outra. Assim, percebendo no audiovisual latino-americano marcas que nos auxiliam a identificar discursos, confrontando-os e possibilitando as discussões acerca de um fazer audiovisual mais ético frente às mudanças que a tecnologia nos apresenta.

Palavras-chave: Cinema; Decolonialidade; Audiovisual.